

# Sala de espera como ferramenta para Educação em Saúde na Atenção Básica

## Waiting room as a tool for Health Education in Primary Care

MICHERLAYNE EVEN OLIVEIRA LIMEIRA<sup>1</sup>  
MIZAELLY DE SOUZA HENRIQUE<sup>1</sup>  
AILMA DE SOUZA BARBOSA<sup>2</sup>  
VERÔNICA EBRAHIM QUEIROGA<sup>3</sup>  
FLÁVIA REGINA RIBEIRO CAVALCANTI<sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Pró/PET-Saúde é um projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde que visa integrar o ensino e a saúde para uma melhor formação de profissionais dessa área. O PET Rede cegonha é um dos eixos desse projeto, ele possibilita a realização de várias atividades envolvendo os usuários de Unidades de Saúde da Família, dentre elas está à sala de espera. A utilização das salas de espera tem sido uma ótima ferramenta para o desenvolvimento de atividades educativas nas Unidades de Saúde da Família. Esse estudo teve como objetivo descrever as experiências dos alunos de nutrição da UFPB participantes do PET Rede Cegonha nas atividades de salas de espera. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência onde foram realizadas atividades abordando os temas: higienização correta dos alimentos, a prevenção de doenças associadas à mulher e a importância do consumo de frutas e suas propriedades. **Resultados:** Observamos o interesse da comunidade pelas temáticas expostas. A sala de espera consolidou-se como espaço para promoção da saúde junto aos usuários e para o aprimoramento do vínculo, pautados na troca de conhecimentos entre as estudantes e usuários em uma construção coletiva do saber em saúde. **Conclusão:** Sendo assim, a proposta de Sala de Espera mostrou-se um bom instrumento para educação em saúde dessa comunidade por perceber através do maior envolvimento dos usuários a satisfação em conhecer melhor sobre tais temas que podem contribuir em sua saúde e na de seus familiares.

### DESCRITORES

Educação em Saúde. Prevenção Primária. Promoção da Saúde.

### ABSTRACT

**Introduction:** The "Pró/PET-Saúde" is a project developed by the Ministry of Health which aims to integrate education and health for better training of professionals in this area. "PET Rede cegonha" is one of the axes of this project. It enables the execution of various activities involving users of the Family Health Units, and among the activities is the waiting room. The uses of the waiting rooms have been a great tool for the development of educational activities in the Family Health Units. **Material and Methods:** This study aimed to describe the experiences of UFPB nutrition students participants of the PET Rede cegonha in the waiting rooms activities. This is an experience report where activities were held addressing issues: proper food hygiene, prevention of diseases associated with women and the importance of eating fruits and their properties. **Results:** As a result, we see the community interest by thematic exposed. The waiting room has established itself as a space for health promotion with users and to improve the bond, guided by the exchange of knowledge between students and users in a collective construction of knowledge in health. **Conclusion:** Thus, the proposed Waiting Room proved to be a good tool for health education of the community to realize through greater involvement of users' satisfaction in learning more about these topics can contribute to their health and their families.

### DESCRIPTORS

Health Education. Primary Prevention. Health Promotion.

1 <sup>1</sup>Estudante de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Rede Cegonha, João Pessoa/PB, Brasil.

2 <sup>2</sup>Dentista da Família e Comunidade do município João Pessoa/PB. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Rede Cegonha, João Pessoa/PB, Brasil.

3 <sup>3</sup>Enfermeira da Família e Comunidade do município João Pessoa/PB. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Rede Cegonha, João Pessoa/PB, Brasil.

4 <sup>4</sup>Professora do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Rede Cegonha, João Pessoa/PB, Brasil.

O Pró/PET-Saúde, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde, tem como principal objetivo facilitar a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, de modo que seja assegurada uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica, promovendo assim mudanças no processo de ensino e aprendizagem e garantindo a prestação de serviços à população de forma humanizada<sup>1</sup>.

O Programa Rede cegonha é um eixo que faz parte do Programa de Reorientação da Formação e Programa de Educação pelo Trabalho (Pró/PET-Saúde), que tem como objetivo principal o cuidado com saúde da mulher, da gestante, da puérpera e da criança até 24 meses, em vistas a garantir uma assistência humanizada e de qualidade.

O PET Rede Cegonha da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) iniciou suas atividades em uma Unidade de Saúde da Família localizada na comunidade do Timbó I na cidade de João Pessoa-PB. Uma das muitas atividades realizadas pelos alunos envolvidos neste projeto são as salas de espera.

O território da sala de espera é o espaço no qual a comunidade é inicialmente acolhida, onde os usuários aguardam o atendimento dos profissionais de saúde, comumente em unidades básicas, mas também existe em outros espaços de atenção em saúde, como nos hospitais públicos e privados. Geralmente, as pessoas que se encontram neste espaço não se conhecem e nem mantêm um vínculo estável, porém, é nesse lugar que elas terminam expressando suas necessidades e problemas de saúde. Quando uma atividade é instalada nesse espaço pela iniciativa dos profissionais de saúde, comumente, forma-se um trabalho de grupo de modo singular e específico para aquele contexto. A composição das pessoas em grupo é mantida, naquele momento, pela iniciativa dos expositores que iniciaram o processo participativo de educação em saúde<sup>2, 3</sup>. Percebe-se então um território dinâmico, onde ocorre mobilização de diferentes pessoas a espera de um atendimento de saúde. Deste modo, as pessoas conversam, trocam experiências entre si, observam, emocionam-se e expressam-se, ou seja, as pluralidades emergem através do processo interativo, que ocorre por meio da linguagem<sup>4</sup>.

Este tipo de ambiente, propício à prática da educação em saúde, tem por finalidade aproximar a comunidade dos profissionais da Unidade de Saúde da Família (USF) e humanizar o cuidado. Em geral, são realizadas atividades preventivas ou que promovam à saúde, contribuindo inclusive para reduzir o desgaste físico e emocional causado pelo tempo de espera para o atendimento<sup>5</sup>.

Assim, a sala de espera constituiu-se um espaço de produção pedagógica importante para os bolsistas do PET-Saúde, a qual se estabeleceu a partir de ações educativas com vistas à realização de um cuidado integral, para o desenvolvimento do autocuidado e para a constituição da cidadania. As atividades realizadas nas salas de espera da unidade em questão contemplaram as necessidades trazidas pelos usuários, como: higienização correta dos alimentos, a prevenção de doenças associadas à mulher e a importância do consumo de frutas e suas propriedades.

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar algumas das experiências vivenciadas pelas participantes do curso de nutrição no projeto PET Rede Cegonha, nas atividades de educação em saúde realizada em uma Unidade de Saúde da Família localizada na comunidade do Timbó-I do município de João Pessoa, PB.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

As estudantes inseridas na Unidade de Saúde do Timbó I, ao observarem o contexto social no qual estavam, levantaram algumas questões, com os usuários, que seriam interessantes para serem abordadas nas salas de espera. O cuidado com o preparo e o consumo dos alimentos como forma preventiva foram alguns dos pontos relatados e, posteriormente, contemplados nas salas de espera. As atividades foram estruturadas e planejadas com base no acompanhamento de ações já desenvolvidas na USF, onde alunos já proporcionavam a troca de informações a partir da utilização dessa ferramenta, mas na forma de transmissão verticalizada, não de maneira dinâmica, em que se permite a construção coletiva de conhecimentos, enriquecendo quem fala e quem escuta.

Participaram das ações, adultos e crianças que se encontravam na própria Unidade em busca de atendimento. Para estimular a reflexão, foram utilizadas metodologias ativas que permitiram a interação entre os sujeitos envolvidos.

Nesta perspectiva a temática “Higiene das frutas e hortaliças” se fez relevante, pois são alimentos com alta probabilidade de transmitir microrganismos, que podem estar associados às toxinfecções alimentares e às doenças transmitidas por alimentos (DTAs), quando não são higienizados corretamente. São várias as causas para a presença de elevada carga microbiana nesse tipo de produto, como: as técnicas de cultivo, armazenamento, transporte e distribuição para consumo, a utilização de águas contaminadas para irrigação, o transporte feito em engradados abertos e as condições

de higiene no manuseio e preparo das refeições, principalmente quando tais alimentos são consumidos crus e ainda, a própria natureza dos alimentos que contém muita água classificando-os na categoria de perecíveis<sup>6</sup>.

Vale ressaltar que há uma correlação entre a elevação da temperatura durante um determinado mês e um aumento das doenças transmitidas por via alimentar, isto é, há uma probabilidade maior de ocorrer surtos de DTAs na época do verão devido à temperatura ideal nesta estação para a proliferação de microrganismos<sup>7</sup>.

A atividade desenvolvida consistiu em demonstrar às pessoas a maneira correta de higienizar as frutas e hortaliças, utilizando a solução de hipoclorito de sódio que é fornecida gratuitamente pela Unidade. De acordo com a legislação, esse procedimento deve compreender uma lavagem apenas em água corrente e, em seguida, desinfecção por meio de imersão em solução clorada a 200 ppm por no mínimo 15 minutos<sup>8</sup>. O hipoclorito de sódio (NaOCl) corresponde ao sanitizante químico de maior utilização em função de sua rápida ação, fácil aplicação e completa dissociação em água.

Para compor o momento de tematização foi utilizada uma mesa com algumas frutas e hortaliças como: alface, tomate e maçã, para demonstração de como realizar a higiene correta desses tipos de alimentos. As estudantes providenciaram vasilhas de plástico contendo água e hipoclorito, sabendo que este é o produto químico mais apropriado para realização do processo de desinfecção. Elas informaram a quantidade correta desse químico, para a dose não ser errada e causar danos à saúde.

Durante a atividade, os participantes receberam as informações e também interagiram com os profissionais e as estudantes, tirando suas principais dúvidas sobre o tema, sendo um momento de construção do conhecimento. Ressalta-se não só a importância do PET na inserção dessa temática na USF e na sala de espera, como também o envolvimento da preceptora na articulação da atividade.

Além dos cuidados de como realizar, corretamente, a higiene dos alimentos, a escolha deles é de extrema importância para garantir uma boa saúde. A mulher passa por algumas modificações com o avanço da idade, os cuidados com a alimentação em cada fase é imprescindível para ter uma boa qualidade de vida.

Neste sentido, foi realizada uma ação no dia da mulher, deste ano, com a temática “Cuidados com a mulher”. Foram produzidos folhetos informativos contendo informações sobre algumas patologias que mais atingem as mulheres e alguns alimentos preventivos e prejudiciais para o desenvolvimento das mesmas, como por exemplo: osteoporose, câncer de

mama e depressão. À medida que as mães iam chegando para vacinar os seus filhos, pois na mesma data era o encerramento de uma das campanhas proposta pelo Governo Federal, as alunas entregavam os folhetos informativos e parabenizavam-nas pelo seu dia. Algumas das usuárias expuseram sua opinião, dizendo que eram muito importantes as informações contidas nos folhetos sobre a prevenção dessas patologias.

O câncer de mama como qualquer outro tipo de câncer é um desequilíbrio entre a proliferação celular e a diferenciação celular. Segundo o INCA-Instituto Nacional do Câncer, o câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico do câncer de mama é relativamente bom<sup>9</sup>.

Outra patologia abordada na atividade foi a Osteoporose, muito comum em mulheres após a menopausa. E por último, foi falado sobre a depressão. Esta é definida pelo prolongamento de sentimentos negativos e a incapacidade de concentração ou do funcionamento normal. Essa condição psicológica pode diminuir os prazeres da vida, incluindo os da alimentação e está associada à falta de apetite, perda de massa corporal e fadiga. Os cuidados com a nutrição são importantes para tratar este problema, devem-se oferecer alimentos que contém serotonina. Algumas funções dessa substância incluem: o estímulo dos batimentos cardíacos, o início do sono e a luta contra a depressão<sup>10</sup>.

Em síntese, nas duas temáticas desenvolvidas, os usuários tiveram oportunidade de esclarecer suas dúvidas, expor suas opiniões, diferentemente de outras atividades desenvolvidas anteriormente na USF, que apenas transmitiam as informações. A partir da reformulação, as pessoas tiveram espaço para interagir, demonstrando a eficácia da metodologia utilizada nas ações. Este é um dos objetivos do Pró/PET-Saúde, facilitar a integração ensino-serviço de forma humanizada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar, através do maior envolvimento dos usuários, que as atividades educativas utilizadas na sala de espera foram bem eficazes, trazendo resultados positivos para os próprios usuários, que adquiriram informações, quanto para as estudantes. Estas atividades, além de proporcionarem a troca de experiências, contribuem para a formação acadêmica e A ideia de utilização de salas de espera é uma boa

proposta para a interação tanto de profissionais como de estudantes com a população. Os usuários ficam satisfeitos, não só por receber a informação, mas pela oportunidade de poder compartilhar seus conhecimentos, havendo uma construção mútua sobre os temas trabalhados.

Em relação aos temas abordados, acredita-se que houve uma conscientização da comunidade acerca dos aspectos relacionados à transmissão, tratamento e prevenção de doenças, bem como a disseminação dessas informações e a promoção da saúde. Além de, paralelamente, deixar mais claro, aos demais profissionais da equipe, a importância desse tipo de ação.

Portanto, esta experiência valorizou o desenvolvimento do cuidado em saúde de forma integrada e integradora com a comunidade. Esse tipo de atividade possibilitou aos acadêmicos multiplicar os conhecimentos na área de saúde pública e ajudou no desenvolvimento pessoal de cada um para tornar-se um bom profissional que se preocupa com a saúde física e psicológica da comunidade, ou seja, promover políticas de saúde voltadas para a qualidade de vida das pessoas. Sendo assim, acreditamos que programas de educação para a saúde precisam ter espaço reservado na rotina de trabalho da equipe atuante no PSF.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, MS. *Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial*. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, 2007.
2. Teixeira ER, Veloso RC. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2006;15(2): 320-325.
3. Rodrigues AAAO, Juliano IA, Melo MLC, Beck CLC. Processo de Interação Ensino, Serviço e Comunidade: a Experiência de um PET-Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2012; 36 (supl. 2): 184-192.
4. Zimmerman DE, Osório LC. *Como trabalhamos com grupo*. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.
5. Rodrigues AD, Dallanora CR, Rosa J, Germani ARM. Sala de Espera: Um Ambiente para Efetivar a Educação em Saúde. *Vivências: Rev. Eletrônica Extensão URI*. 2009; 5(7): 101-106.
6. Pacheco MASR, Fonseca YSK, Dias HGG, Cândido VLP, Gomes AHS, Armelin IM, Bernardes R. Condições higiênico-sanitárias de verduras e legumes comercializados no CEAGESP de Sorocaba-SP. *Higiene Alimentar*. 2002; 16 (101): 50-55.
7. Brandão, CFS. Gestão de riscos sanitários em restauração e hotelaria. Congresso de Ciências Veterinárias, Oeiras, 10-12 Out., 2002.
8. Costa EA, Figueiredo EAT, Chaves CS, Almeida PC, Vasconcelos NM, Magalhães IMC; Moraes, AF; Paixão, LMN. Avaliação de alfases e eficiência da sanitização. *Alim. Nutr*. 2012; 23(3): 387-392.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Inca- Instituto Nacional do Câncer, 2014. Disponível em: [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/cancer\\_mama](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama/cancer_mama). Acesso em: 26/07/2014.
10. Baba V, Galaperin B, Lituchy TR. Occupational mental health a study of work-related depression among nurses in the Caribbean. *International Journal of Nursing Studies*. 1999; 36(2):163-169.

### Correspondência

Micherlayne Even Oliveira Limeira  
 Av. Presidente Castelo Branco, 328, apto. H  
 Castelo Branco  
 João Pessoa – Paraíba – Brasil  
 CEP: 58050-000  
 Email: micherlayne\_even@hotmail.com